

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: MARÇO DE 2018.

02/05/2018



Curitiba, 02 de maio de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0032474-11.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo sexto Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de março de 2018, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

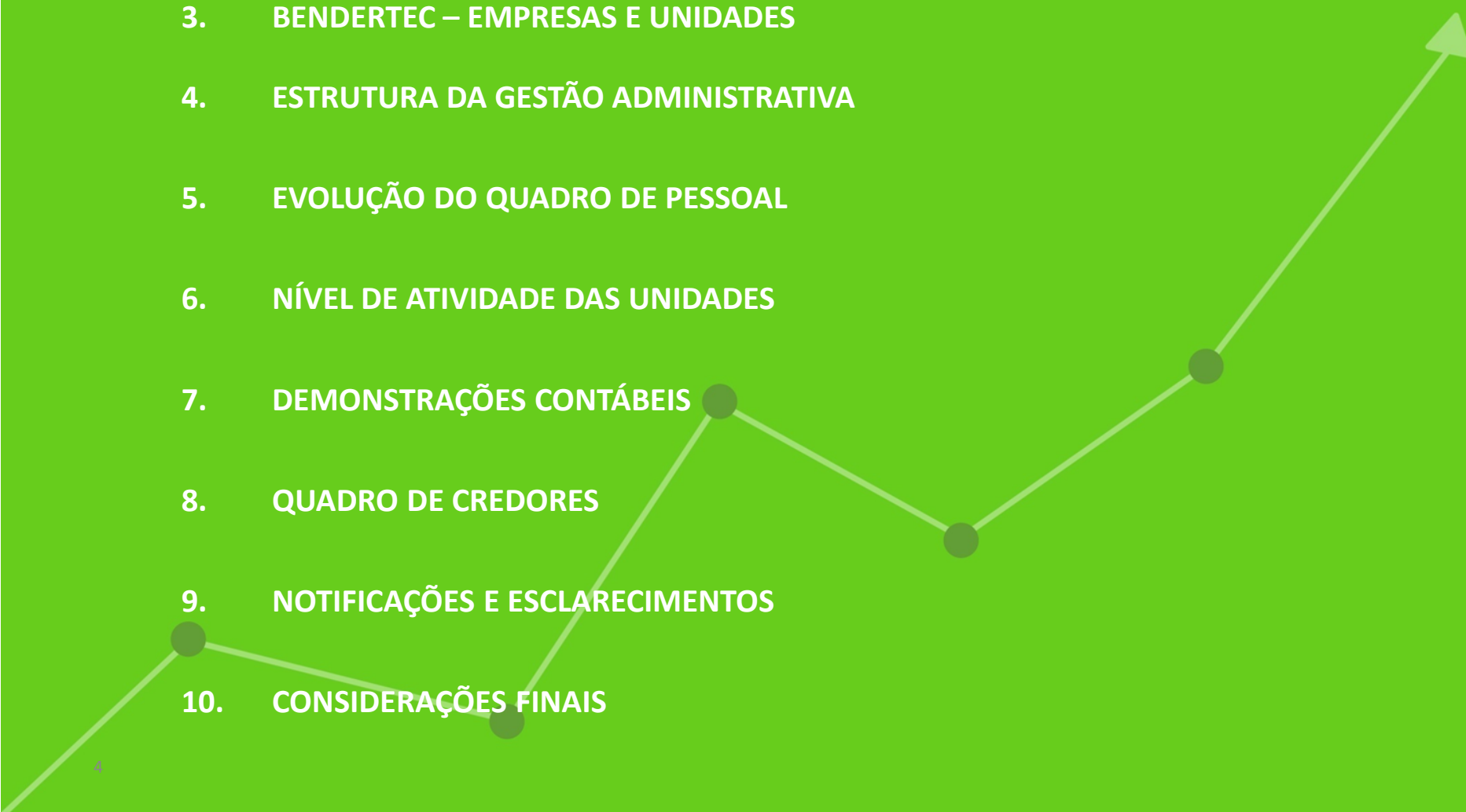
OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



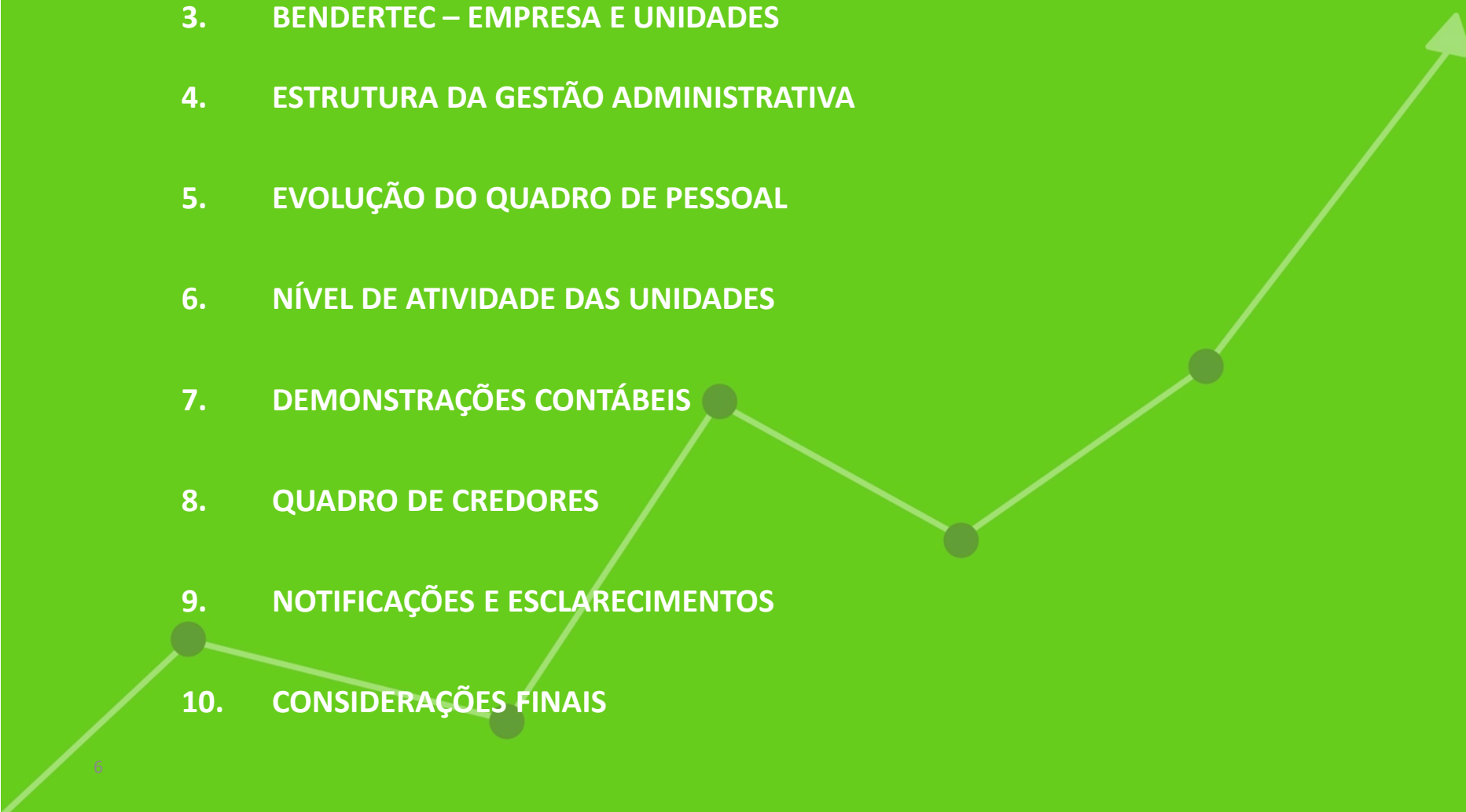
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo

ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 01/03/2018 a 31/03/2018. Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;

- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Composição da conta de variação cambial.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- Para o mês de março, a Recuperanda informou que :

“Volume de faturamento abaixo do projetado pelo nosso contratante, mês de março.”

- Para as perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos), a empresa esclareceu que:

“O mercado segue muito instável e não há como fazer projeções a médio/longo prazo.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

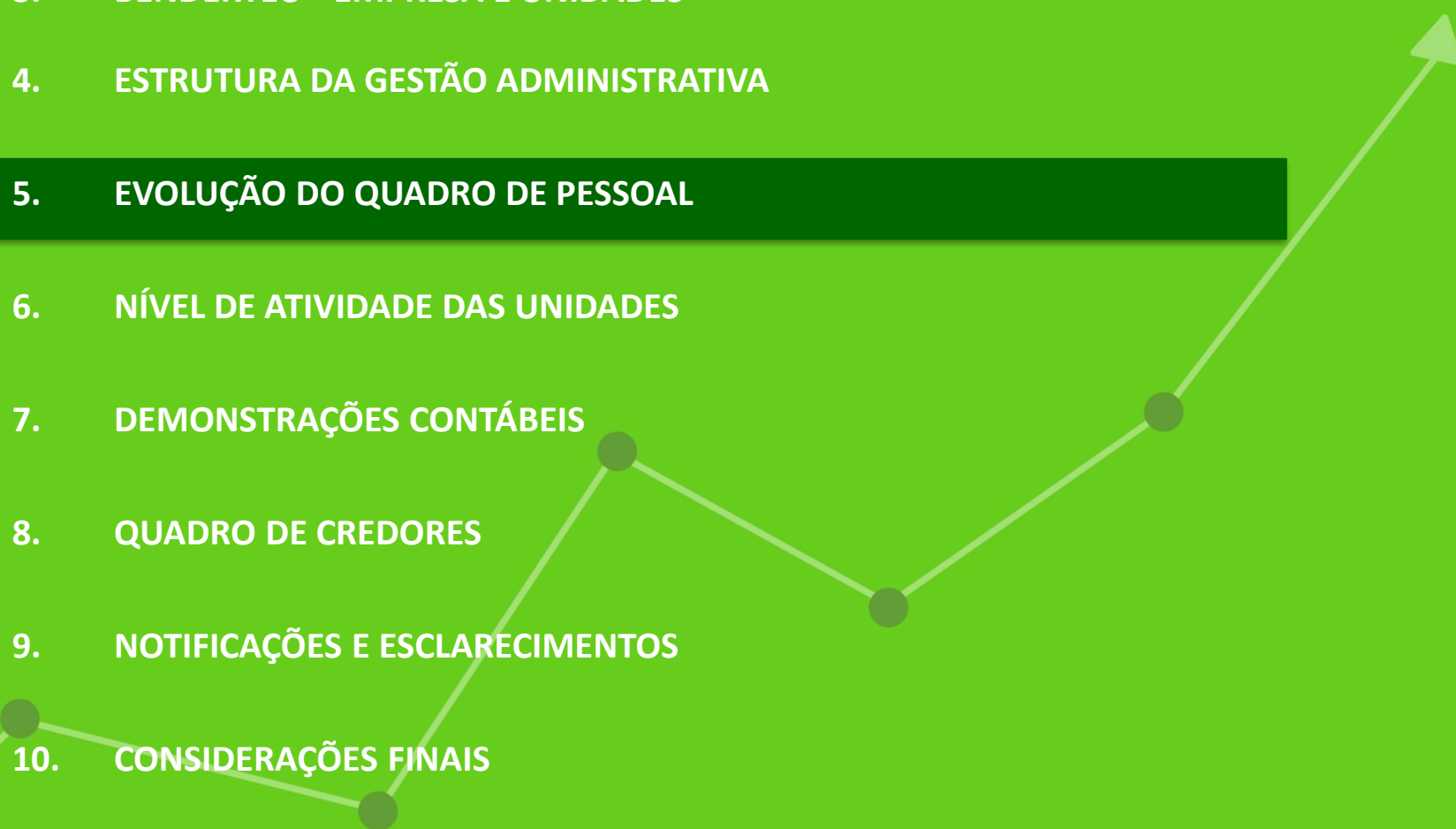
4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa em março de 2018 foi composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO (R\$)														
Profissional	Ocupação	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.500	16.000	16.000	16.000	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500	16.500
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	6.000	4.000	4.000	4.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	10.248	9.000	9.000	9.000	12.990	9.000	9.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Chayene Berte	Diretoria	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	0	0	20.000	20.000	20.000	0	0	0
Gesley Siqueira	Gerente Ad. Financeiro	N/A	N/A	10.000	10.000	N/A	6.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Jaqueline Santos	Gerente de Controladoria	12.500	12.500	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Lucio Barbosa	Gestor Operacional - PD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Alessandro Rodrigues	Gestor Operacional - CT	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Total		65.248	61.500	59.000	59.000	49.490	31.500	25.500	36.500	52.500	52.500	32.500	32.500	32.500

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

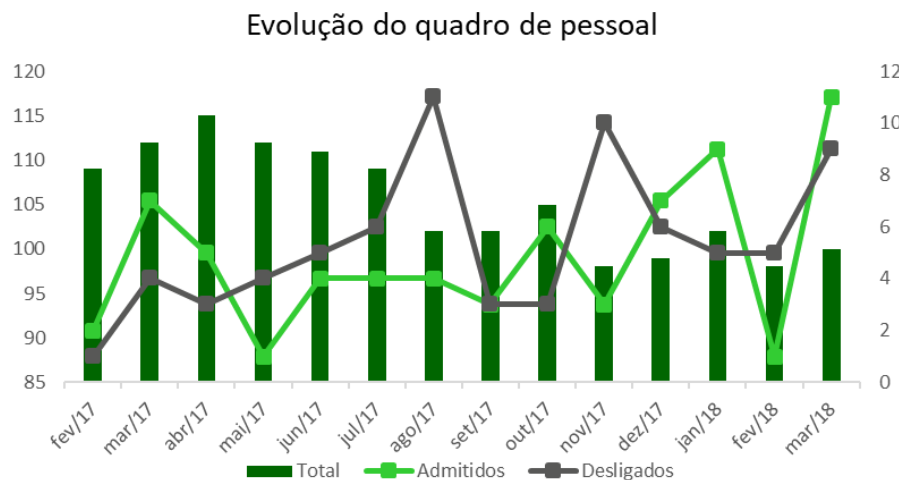
Verificamos através dos dados fornecidos pela Recuperanda, que em março de 2018 o total de funcionários foi de 103. Na matriz situada em Curitiba-PR houve 3 desligamentos e 6 admissões, com seu saldo chegando a 53 funcionários. Já a filial situada em Pindamonhangaba registrou 6 desligamentos e 5 admissões, apresentando o saldo de 50 funcionários.

Março 2018					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	48	6	3	51	51,00%
Pindamonhangaba	50	5	6	49	49,00%
Total	98	11	9	100	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

A Recuperanda informou o motivo das movimentações:

- Curitiba:
 - 06 admissões: Estruturação do departamento operacional;
 - 03 demissões: Baixa performance.
- Pindamonhangaba:
 - 05 admissões: Estruturação do departamento operacional;
 - 06 demissões: Baixa Performance.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, a capacidade de produção total e a quantidade produzida nos meses de fevereiro e março de 2018 foram as seguintes:

Período		fev/18			mar/18			Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	A.H.	Produzido (ton)	% x Realizado	A.H.	fev/18	mar/18	A.H.
Curitiba	2.800	1.033	37%	1%	1.100	39%	6%	63%	61%	-4%
Pindamonhangaba	3.000	1.288	43%	12%	1.227	41%	-5%	57%	59%	4%
Total	5.800	2.321	40%	7%	2.327	40%	0%	60%	60%	0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- A planta da Recuperanda em Curitiba apresentou aumento de produção em março se comparado a fevereiro, enquanto que a planta de Pindamonhangaba apresentou queda de produção no mesmo período;
- Em março a Recuperanda continuou apresentando 60% de ociosidade em suas plantas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

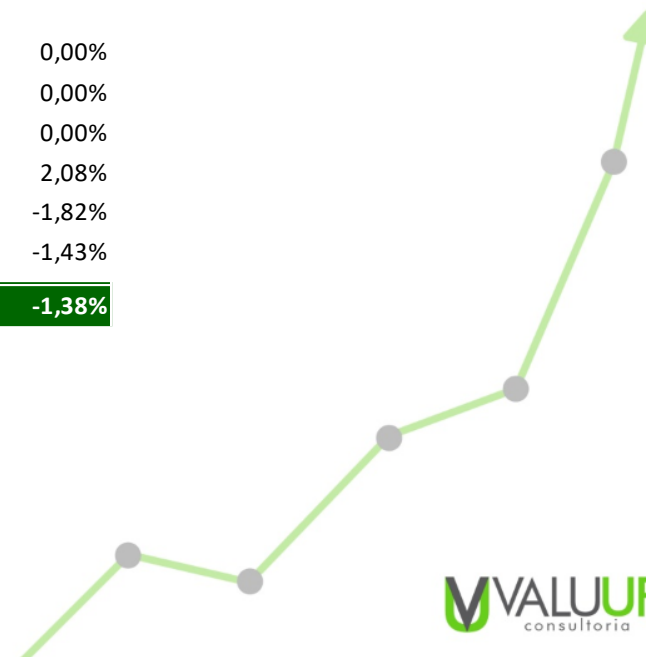
7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Composição do ativo em fevereiro e março de 2018 (em R\$)

Ativo (em R\$)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	69.747	0,76%	27.995	0,31%	-59,86%
Contas a Receber Clientes	1.511.115	16,37%	1.510.274	16,59%	-0,06%
Tributos a Recuperar	2.847	0,03%	2.847	0,03%	0,00%
Adiantamento Fornecedores	983.509	10,66%	996.496	10,95%	1,32%
Estoques	-	-	-	-	-
Seguros a Apropriar	22.227	0,24%	19.175	0,21%	-13,73%
	2.589.444	28,06%	2.556.786	28,09%	-1,26%
Ativo Não Circulante					
Títulos de Capitalização	13.662	0,15%	13.662	0,15%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,11%	10.031	0,11%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	3,08%	283.978	3,12%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	523.205	5,67%	534.088	5,87%	2,08%
Imobilizado	5.808.150	62,94%	5.702.583	62,66%	-1,82%
	6.639.026	71,94%	6.544.342	71,91%	-1,43%
Total do Ativo	9.228.470	100%	9.101.128	100%	-1,38%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

No período de fevereiro a março de 2018 os ativos da Empresa tiveram uma queda nominal de 1,38%, passando de R\$ 9.228.470 para R\$ 9.101.128.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Estoques, Imobilizado e Seguros a Apropriar.

a) Caixa e Equivalente Caixa (em R\$)

Verificamos que entre os períodos fevereiro e março, a conta Caixa e Equivalente de Caixa apresentou uma queda de 59,86%.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Caixa e Equivalente de Caixa	69.747	27.995	-59,86%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a variação nesta conta, a Recuperanda esclareceu que:

“No mês de fevereiro/2018 não houve necessidade de repasse de recursos para outras empresas e com isso a empresa fez aplicação financeira conforme valor na conta de Aplicações e Liquidez – Banco Itaú. Em março houve necessidade de repasse de recursos, logo, a conta apresentou fluxo semelhante ao meses anteriores (jan/18).”

b) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

A rubrica Contas a Receber de Cliente apresentou uma variação negativa de 0,06% em seu saldo de fevereiro a março.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Contas a Receber Clientes	1.511.115	1.510.274	-0,06%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

c) Estoque (em R\$)

A rubrica de Estoques foi apresentada com o saldo zerado nos meses de fevereiro e março.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Estoques	-	-	N/A

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

d) Imobilizado (em R\$)

A conta de Imobilizado apresentou uma variação negativa de 1,82% no mês de março se comparado a fevereiro.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Imobilizado	5.808.150	5.702.583	-1,82%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

e) Seguros a apropriar (em R\$)

Entre os períodos fevereiro e março, a conta Seguros a Apropriar apresentou uma queda de 13,73%.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Seguros a Apropriar	22.227	19.175	-13,73%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir de dado fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a variação nesta conta, a Recuperanda esclareceu que:

“No mês de março foram reconhecidas despesas dos valores de seguros que estavam a apropriar: R\$ 303,80 – Seguro Empresarial e R\$ 2.747,95 – Seguro da Frota da empresa”.



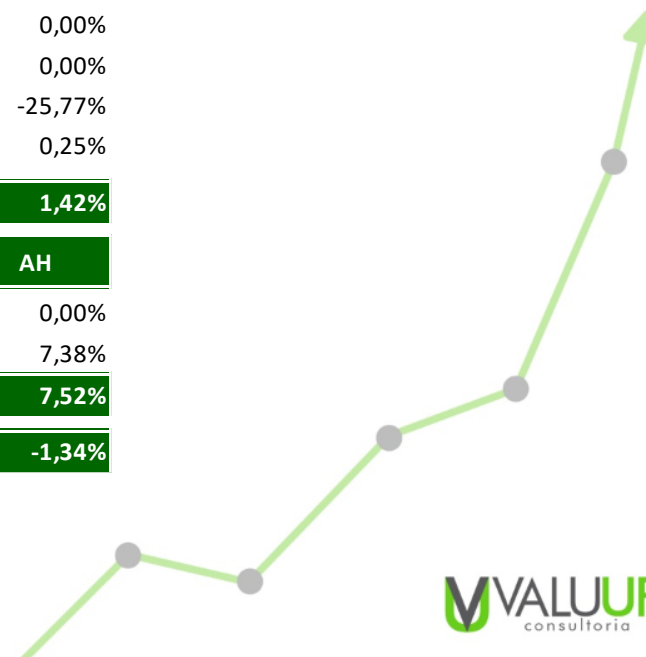
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em fevereiro e março de 2018 (em R\$)

Passivo (em R\$)	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	237.521	2,57%	230.745	2,54%	-2,85%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	960.699	10,41%	1.014.592	11,15%	5,61%
Obrigações Tributárias	262.064	2,84%	381.357	4,19%	45,52%
Outras contas a pagar	144.126	1,56%	139.416	1,53%	-3,27%
	1.604.410	17,39%	1.766.111	19,41%	10,08%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	873.313	9,47%	873.313	9,60%	0,00%
Outras Obrigações	94.450	1,02%	94.450	1,04%	0,00%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	135,24%	12.475.762	137,08%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-16,58%	(1.529.076)	-16,80%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(112.221)	-1,22%	(83.301)	-0,92%	-25,77%
	11.802.228	127,94%	11.831.148	130,00%	0,25%
Total Passivo	13.406.638	145%	13.597.258	149%	1,42%
Patrimonio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	0,87%	80.000	0,88%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(4.261.788)	-46,20%	(4.576.130)	-50,28%	7,38%
Total do PL	(4.181.788)	-45%	(4.496.130)	-49%	7,52%
Total Passivo + PL	9.224.850	100%	9.101.128	100%	-1,34%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período de fevereiro a março de 2018, os passivos da Recuperanda apresentaram um crescimento nominal de 1,42%, passando de R\$ 13.406,638 para R\$ 13.597,258. Com relação ao Patrimônio Líquido, o saldo apresentado em março de 2018 foi negativo em R\$ 4.496.130.

Algumas importantes variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Obrigações Tributárias.

a) Fornecedores (em R\$)

Observamos que a conta Fornecedores apresentou uma variação negativa de 2,85% no mês de março em relação a fevereiro.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Fornecedores	237.521	230.745	-2,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Tributárias (em R\$)

Na rubrica Obrigações tributárias – PC houve uma variação de 45,52% no mês de março em relação a fevereiro.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Obrigações Tributárias - PC	262.064	381.357	45,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir de dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a variação nesta conta, a Recuperanda esclareceu que:

“O aumento é referente a contabilização de apuração de IRPJ e CSLL trimestral.
 Aumento Custos/Despesas em aproximadamente 29%, mesmo sem variação considerável na receita”.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

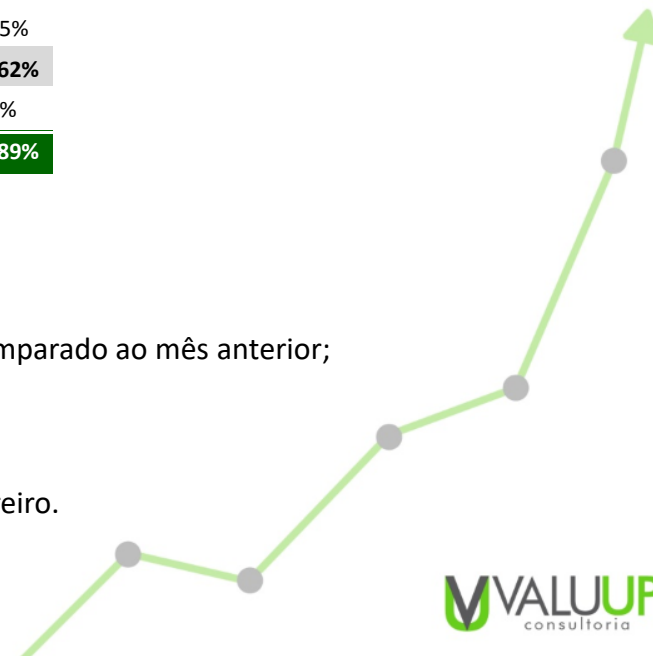
Demonstração dos resultados de fevereiro e março de 2018 (em R\$)

Contas do DRE	fev/18	AV	mar/18	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	966.541	100,00%	960.081	100,00%	-0,67%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(685.865)	-70,96%	(772.389)	-80,45%	12,62%
Resultado Bruto	280.677	29,04%	187.692	19,55%	-33,13%
Despesas Gerais e Administrativas	(147.243)	-15,23%	(226.485)	-23,59%	53,82%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	133.434	13,81%	(38.792)	-4,04%	-129,07%
Depreciação	(117.176)	-12,12%	(120.844)	-12,59%	3,13%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	16.257	1,68%	(159.637)	-16,63%	-1081,93%
Resultado Financeiro Líquido	(4.474)	-0,46%	(26.493)	-2,76%	492,13%
Receitas Financeiras	40	0,00%		0,00%	-100,00%
Despesas Financeiras	(4.514)	-0,47%	(26.493)	-2,76%	486,95%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.783	1,22%	(186.130)	-19,39%	-1679,62%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	0,00%	(127.291)	-13,26%	0,00%
Resultado do Período	11.783	1,22%	(313.421)	-32,65%	-2759,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- Em março a Recuperanda apresentou um crescimento em sua receita líquida se comparado ao mês anterior;
- Os custos no mês de março representaram 80,45% de sua receita líquida;
- O EBITDA da Recuperanda teve queda de 129,07% em março se comparado a fevereiro.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Despesas gerais e administrativas (em R\$)

Observamos que a conta Despesas gerais e administrativas apresentou aumento de 28,48% no mês de março em relação a fevereiro.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Despesas Gerais e Administrativas	148.592	190.908	28,48%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a variação nesta conta, a Recuperanda esclareceu que:

“Maior necessidade de contratação de serviços de 3º para manutenção de equipamentos”.

b) Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos (em R\$)

Foi observado uma variação na conta Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos de 11,29% no mês de março em relação a fevereiro.

Descrição	fev/18	mar/18	AH
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	799.347	889.556	11,29%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Questionada sobre a variação nesta conta, a Recuperanda esclareceu que:

“Maior necessidade de contratação de: Fretes de terceiros, Serviços de Terceiros (despesas fixas de Serviços de Portaria não contabilizadas em fev/18 e contabilizadas em mar/18, foram contabilizados 2 meses mar/18 e fev18) e maior necessidade de compra de material de consumo”.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

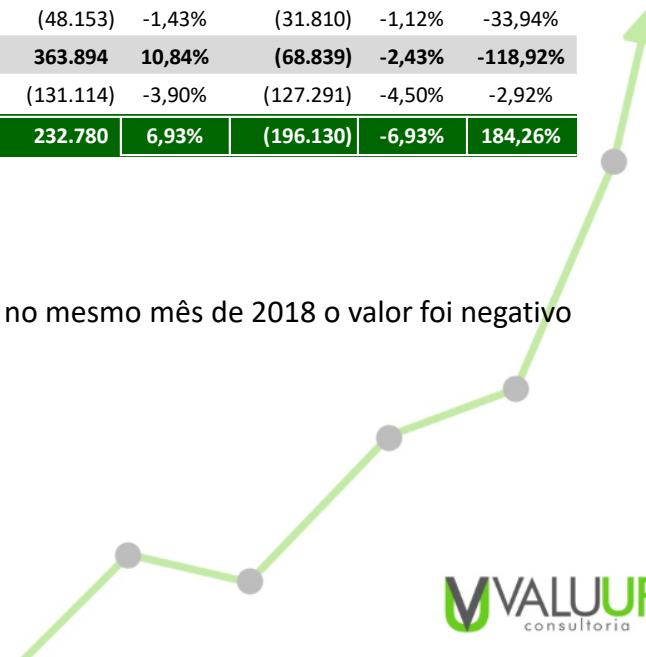
Demonstração dos resultados de março de 2017 e 2018 (em R\$)

Contas do DRE	mar/17	AV	mar/18	AV	AH	Acumulado				
						2017	AV	2018	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.229.962	100,00%	960.081	100,00%	-21,94%	3.357.934	100%	2.830.670	100%	-15,70%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(740.632)	-60,22%	(772.389)	-80,45%	4,29%	(1.943.282)	-57,87%	(1.954.488)	-69,05%	0,58%
Resultado Bruto	489.330	39,78%	187.692	19,55%	-61,64%	1.414.652	42,13%	876.182	30,95%	-38,06%
Despesas Gerais e Administrativas	(243.614)	-19,81%	(226.485)	-23,59%	-7,03%	(588.775)	-17,53%	(558.010)	-19,71%	-5,23%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	245.715	19,98%	(38.792)	-4,04%	-115,79%	825.877	24,59%	318.172	11,24%	-61,47%
Depreciação	(116.418)	-9,47%	(120.844)	-12,59%	3,80%	(448.872)	-13,37%	(355.241)	-12,55%	-20,86%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	129.297	10,51%	(159.637)	-16,63%	-223,47%	377.006	11,23%	(37.069)	-1,31%	-109,83%
Resultado Financeiro Líquido	(29.798)	-2,42%	(26.493)	-2,76%	-11,09%	(13.111)	-0,39%	(31.770)	-1,12%	142,31%
Receitas Financeiras	2.321	0,19%		0,00%	-100,00%	35.041	1,04%	40	0,00%	-99,89%
Despesas Financeiras	(32.119)	-2,61%	(26.493)	-2,76%	-17,51%	(48.153)	-1,43%	(31.810)	-1,12%	-33,94%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.499	8,09%	(186.130)	-19,39%	-287,07%	363.894	10,84%	(68.839)	-2,43%	-118,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(66.913)	-5,44%	(127.291)	-13,26%	90,23%	(131.114)	-3,90%	(127.291)	-4,50%	-2,92%
Resultado do Período	32.587	2,65%	(313.421)	-32,65%	-1061,81%	232.780	6,93%	(196.130)	-6,93%	184,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando as DREs acima é possível observar que:

- No mês de março de 2017 a Recuperanda apresentou um EBITDA de R\$ 245.715, e no mesmo mês de 2018 o valor foi negativo de R\$ 38.792, uma queda de 115,79%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

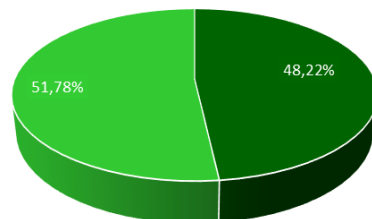
- Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita nos meses de fevereiro e março de 2018.

Composição de Receitas					
Unidade	fev/18	AV%	mar/18	AV%	AH%
Curitiba	351.604	48,22%	519.243	51,57%	47,68%
Pindamonhangaba	377.633	51,78%	487.554	48,43%	29,11%
Total	729.238	100%	1.006.797	100%	38,06%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

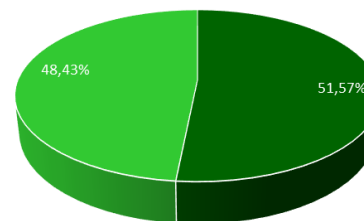
Distribuição de vendas

Fevereiro

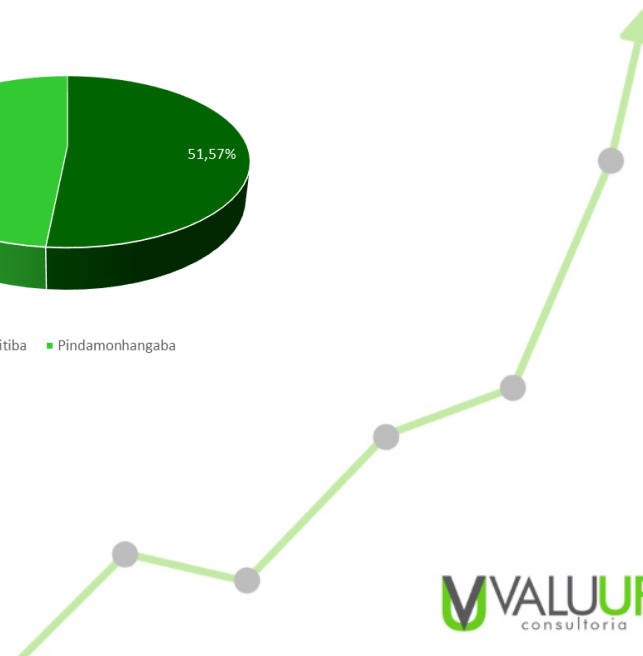


■ Curitiba ■ Pindamonhangaba

Março



■ Curitiba ■ Pindamonhangaba



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: jan/18 a mar/18.

Indicadores de Liquidez	jan/18	fev/18	mar/18
Liquidez Geral	0,69	0,69	0,67
Liquidez Imediata	0,02	0,04	0,02
Liquidez Seca	1,56	1,61	1,45
Liquidez Corrente	1,56	1,61	1,45

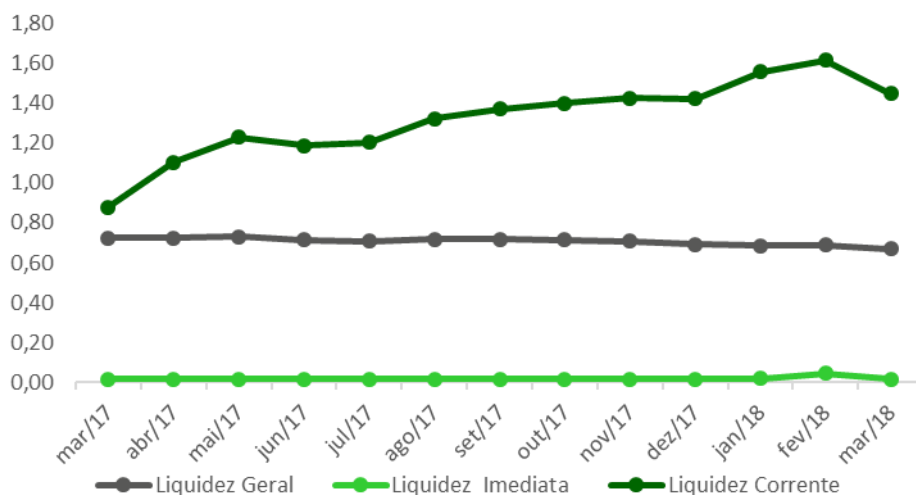
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no mês de março apresentou o mesmo resultado de 0,67. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 67 em ativos.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma queda do resultado deste índice para 0,02. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em março R\$ 2 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** apresenta o mesmo valor do que o índice de liquidez corrente, pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

Na **Liquidez Corrente**, houve uma queda do índice de 1,61 em fevereiro para 1,45 em março, evidenciando uma piora.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

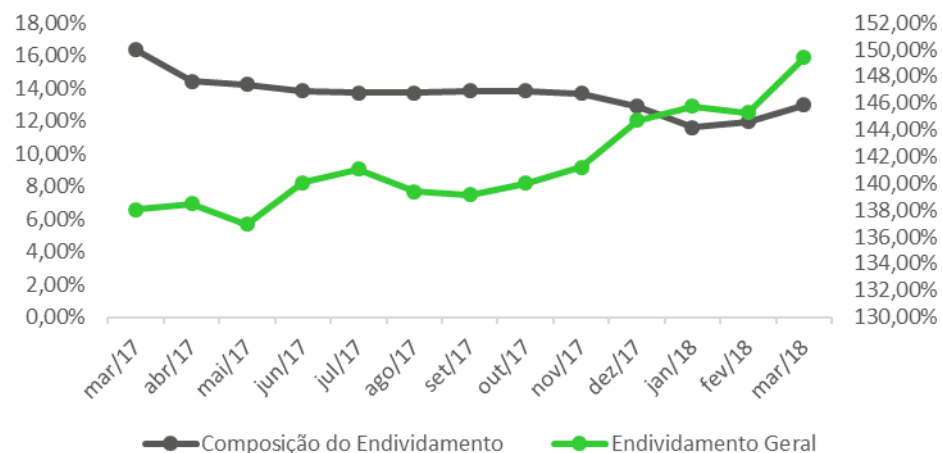
Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: jan/18 a mar/18.

Indicadores de Endividamento	jan/18	fev/18	mar/18
Endividamento Geral	145,74%	145,27%	149,40%
Composição do Endividamento	11,58%	11,97%	12,99%

Com relação à **Composição do Endividamento**, o valor do indicador apresentou uma piora, passando de 11,97% no mês de fevereiro para 12,99% em março, indicando que a Recuperanda terá menos tempo para pagar suas dívidas, já que a maior parte delas está no longo prazo.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento de fevereiro para março, passando de 145,27% para 149,40%, onde este valor representa a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: mar/17 e mar/18.

Indicadores de Rentabilidade	mar/17	mar/18
Margem Líquida	2,65%	-32,65%
Rentabilidade do Ativo	4,14%	-34,13%
Produtividade	1,53	1,26

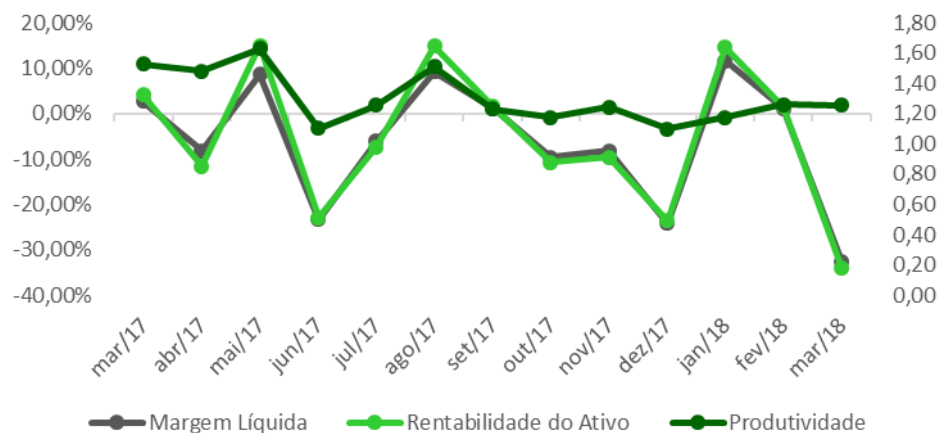
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem Líquida** teve uma variação negativa de março de 2017 para o mesmo mês de 2018, passando de 2,65% para 32,65% negativo. Conforme indicado, este índice quanto menor, pior.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo, chegando em março de 2018 com 34,13% negativo. Se comparado com o mesmo período de 2017, quando o indicador foi de 4,14%, observa-se uma piora.

A **Produtividade** da empresa, em março de 2017, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$ 0,53 de receita líquida. Já em março de 2018 para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$ 0,26 de receita líquida.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: mar/17 e mar/18.

Indicadores de Risco	mar/17	mar/18
Margem EBITDA (em %)	19,98%	-4,04%
Dívida Líquida sobre EBITDA	3,64	-23,09
Cobertura de Juros	4,03	-6,03

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

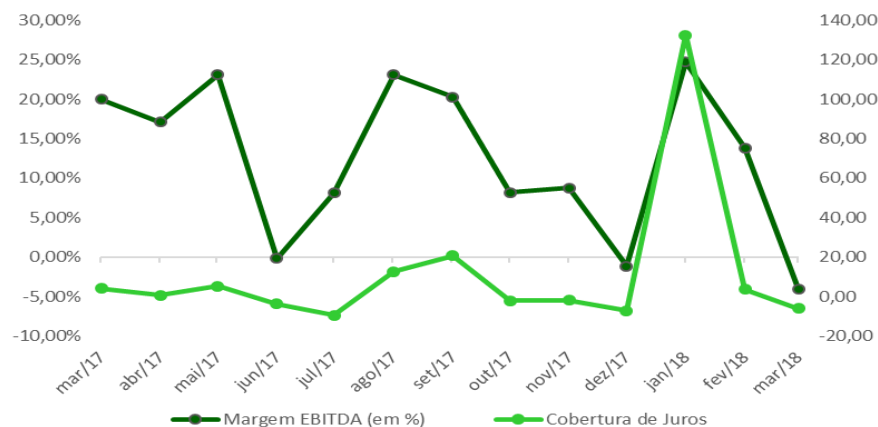
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem EBITDA** apresentou uma queda, saindo de 19,98% em março de 2017 para 4,04% negativo para o mesmo mês de 2018, representando que a empresa teve uma piora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 3,64 em março de 2017 para 23,09 negativo em março de 2018. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante em fevereiro de 2018, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** destaca que a capacidade de geração de caixa consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma piora deste índice passando de 4,03 em março de 2017 para 6,03 negativo em março de 2018, retratando a situação da Recuperanda frente a seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES ***

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

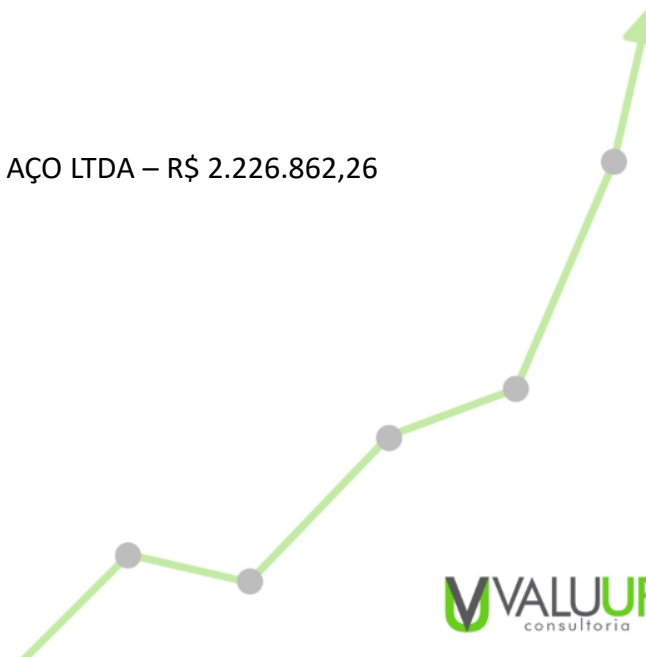
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

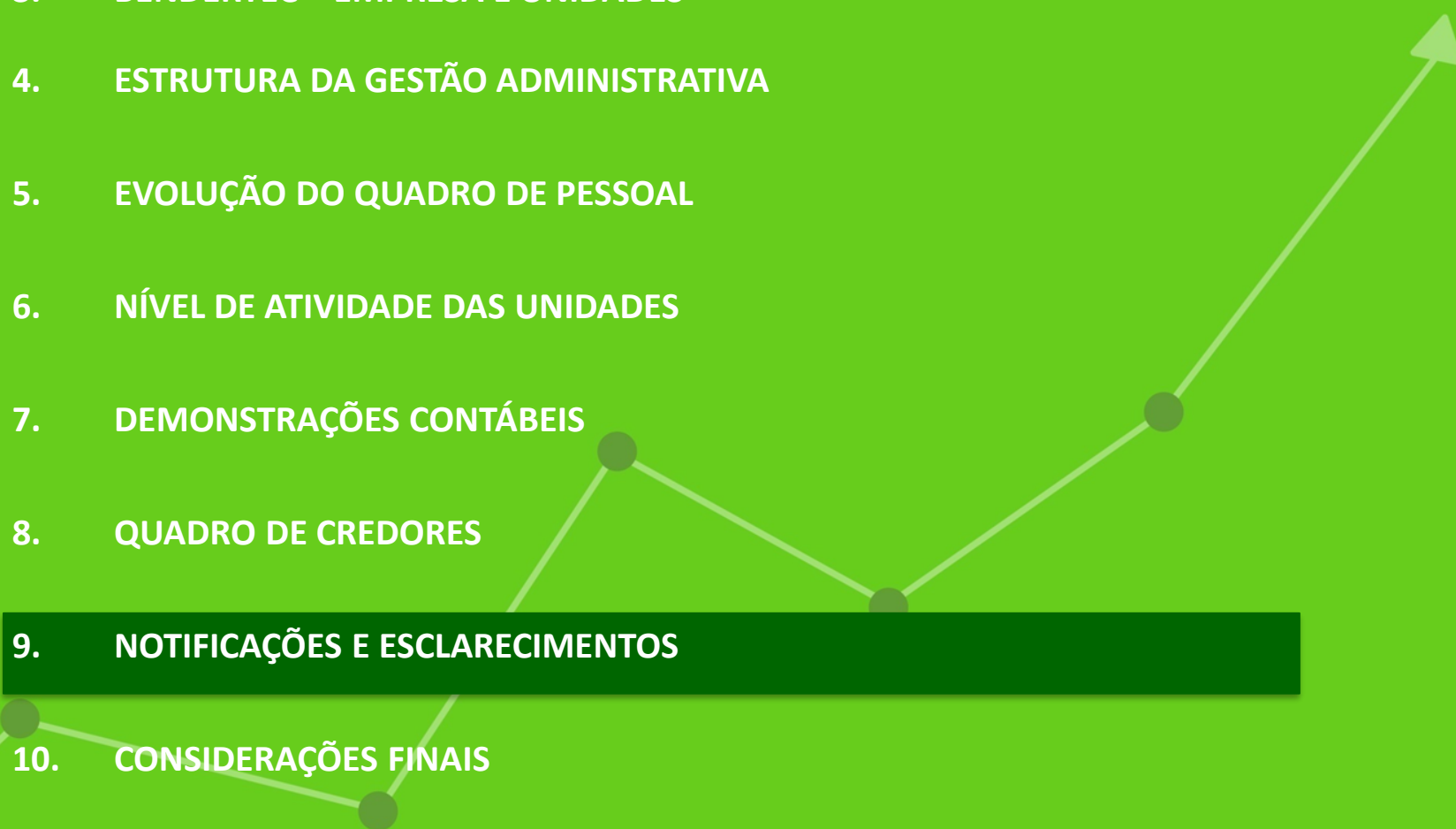
BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Esclarecimentos

1. Queda de 13,73% na conta Seguros a Apropriar (fev/18 R\$22.227) (mar/18 R\$ 19.175).

“R\$ 3.051,75 valor referente a reconhecimento de despesa dos valores de seguros que estavam a apropriar. R\$ 303,80 – Seguro Empresarial e R\$ 2.747,95 – Seguro da Frota da empresa”

2. Aumento de 45,52% na conta Obrigações tributárias (fev/18 R\$262.064) (mar/18 R\$ 381.357).

“O aumento é referente a contabilização de apuração de IRPJ e CSLL trimestral.”

3. Aumento maior que 28% na conta despesas gerais e administrativas

“Maior necessidade de contratação de serviços de 3º para manutenção de equipamentos.”

4. Aumento superior a 450% na conta despesas.

“Fevereiro/2018 R\$ 4.513,78 – Março/2018 R\$ 26.493,44 maior variação foi na conta de Variação Cambial Passiva. Fevereiro/2018 R\$3.620,00 – Março/2018 R\$ 25.300,00.”

5. Aumento na conta Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos de 13,15%.

“–Maior necessidade de contratação de: Fretes de Terceiros; Serviços de Terceiros (despesa fixa Serviços de Portaria) não contabilizados em fev/18 e contabilizado em março/18 02 meses; Maior necessidade de compra de material de consumo.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- No dia 10/07/2017 foi realizada a Assembleia Geral de Credores e aprovado do plano de recuperação judicial apresentado pela Recuperanda aos credores.





VALUUP

consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

